



■ MARIA HELENA GUIMARÃES DIZ QUE ALUNO CUSTA R\$ 6,3 MIL

Garantido pagamento de férias

O pagamento de um terço das férias dos professores será feito integralmente na segunda-feira. A garantia foi dada, ontem, pelo governador José Roberto Arruda. Para isso, o GDF vai deixar de honrar todas as outras dívidas. "Não temos dinheiro nem para pagar a conta de luz", disse Arruda, em entrevista coletiva. Ele pediu paciência aos credores.

Arruda disse que tomou essa decisão para mostrar que respeita a categoria e que Educação é prioridade em seu governo. "Como vou tê-los ao meu lado se eles não recebem sequer o pagamento das férias? Isso não é minha culpa, mas estou arcando com a responsabilidade", disse o governador.

Arruda foi categórico ao afirmar que, para pagar os professores, vai zerar o caixa do

governo. "Não vamos pagar nenhuma conta, nenhuma fatura de serviços do governo, não vamos investir um tostão em nenhum projeto até que o caixa esteja equilibrado", afirmou o governador, acrescentando que, neste momento, não vai arcar com as dívidas anteriores à sua gestão, até equilibrar o caixa e auditar todos esses débitos.

Segundo Arruda, o dinheiro para pagar os professores sairá da arrecadação do GDF, já que a primeira parcela do Fundo Constitucional, destinada a esse fim, foi usada para pagar o 13º salário da categoria. "A folha será rodada na sexta-feira. O dinheiro estará na conta na segunda. Hoje (ontem) já pagamos um terço do valor. Isso está custando um sacrifício muito grande", desabafou.

O pagamento deveria ter si-

"A folha será rodada na sexta-feira. O dinheiro estará na conta na segunda. Hoje (ontem) já pagamos um terço do valor"

**JOSÉ ROBERTO ARRUDA,
GOVERNADOR DO DF**

do feito no último dia 3. Devido ao atraso, os professores entraram na Justiça e tiveram decisão favorável, que obrigava o

GDF a quitar a dívida até ontem. Para conseguir mais prazo, o governo entrou com recurso.

Os professores, no entanto, garantem que só começam a contar o início de suas férias quando comprovarem que todo o dinheiro que esperam estiver na conta. "A nossa posição continua. O início do ano letivo está comprometido", disse Lânia Maria Alves, diretora do Sindicato da categoria (Sinqro-DF).

Arruda rebateu dizendo que, fazendo o pagamento, está demonstrando respeito e espera a contrapartida. "Isso nos dá autoridade moral para convocar os professores a nos ajudar. Espero que eles vejam a situação com a consciência do educador. Mas, se tivermos que debater com a categoria os níveis salariais daqui, estou disposto a isso", avisou.